

A TEORIA E O EMPÍRICO – DESAFIOS DO MÉTODO CONSTRUTIVO INTERPRETATIVO

Prof. Dra. Valéria D. Mori - Uniceub

Refletir sobre método de pesquisa qualitativa leva a diferentes questionamentos sobre a forma como temos nos posicionado a respeito do tipo de pesquisa que aspiramos. A discussão epistemológica, tão debatida entre diferentes autores nesse campo, não tem produzido preocupação sobre o que essa reflexão implica em termos de produção de conhecimento. Nesse campo, ainda é recorrente a apresentação da entrevista como o próprio método, evidência da instrumentalização do próprio processo de pesquisa. Nesse trabalho, saliento a importância da reflexão teórica no percurso da pesquisa em que se utiliza o método construtivo interpretativo. A teoria aparece como marco de referência e não como um a priori capaz de significar o momento empírico sem a capacidade criativa do pesquisador. Pelo mau uso da teoria no processo de análise, as categorias tomam vida própria sem a reflexão daquele que faz a pesquisa. Um dos desafios na pesquisa a partir da epistemologia qualitativa assenta-se na relação entre a teoria, o momento empírico e as reflexões do pesquisador. É necessário assumir o compromisso com a teoria e ao mesmo tempo avançar com ideias próprias. Nesse sentido, o culto ao empírico, várias vezes enfatizado por González Rey, é problemático na medida em que não permite construção que aponte além da evidência. A teoria é um sistema aberto que nos permite gerar conhecimento sobre os diferentes fenômenos, é o início de um processo que não se encerra em si mesmo, mas que nos permite avançar a partir de diferentes reflexões que se implicam no processo de pesquisa